

## Valadares e Albano vão a Collor pedir incorporação da Petromisa



Na passeata dos funcionários da Petromisa não faltou nem a encenação do enterro do pacote econômico de Collor. (Foto: André Moreira).

O governador Antônio Carlos Valadares e o senador Albano Franco, acompanhados do ministro da Justiça, Bernardo Cabral, serão recebidos hoje, a partir das 10:30 horas, no Palácio do Planalto, pelo presidente Fernando Collor de Mello. Eles vão pedir ao presidente da República que suspenda a extinção da Petromisa e decida pela incorporação da empresa a Petrobrás. Esta solução garante a continuidade da exploração do projeto potássio, a viabilização do Polo Cloroquímico e a manutenção do emprego pelos atuais trabalhadores da Petromisa.

Desde ontem que o governador Valadares está em Brasília tentando evitar a extinção da Petromisa, prevista no Plano de Estabilização Econômica do novo Governo. Ele se reuniu na parte da manhã com todos os parlamentares que integram a bancada de Sergipe no Congresso Nacional, quando foi elaborada a emenda a medida provisória que trata do assunto. A emenda subscrita por todos os congressistas sergipanos, será apresentada pelo senador Lourival Batista, líder do PFL e já com o apoio de parlamentares da Frente Parlamentar Nacionalista.

Acompanhado do senador Albano Franco o governador Valadares esteve ontem também no gabinete do ministro da Infra-Estrutura, Ozires Silva onde tratou da incorporação da Petromisa e depois, foi recebido em audiência pelo ministro da Justiça, Bernardo Cabral, que foi bastante sensível ao pleito dos sergipanos e conseguiu a audiência para hoje com o presidente da República, comprometendo-se a acompanhar o governador do Estado e o senador Albano Franco. (Página 03 e 06).

### Funcionários saem às ruas em protesto

Ontem, à tarde, trabalhadores da Petromisa e familiares, além de representantes das lideranças sindicais e da CUT, realizaram manifestações no centro comercial, em defesa da manutenção da empresa. As esposas dos trabalhadores foram à Assembléia Legislativa ontem, entregaram documento mostrando a viabilidade técnica e econômica da Petromisa. O documento foi lido no plenário pelo deputado Marcelo Ribeiro (PT), que denunciou as manobras que estão sendo feitas para extinguir a empresa e voltou a destacar a importância da união de todos os sergipanos para evitar que a extinção da Petromisa seja concretizada. (Páginas 03 e 05).

### Extinção da EBTU vai aumentar os problemas urbanos

Com a extinção da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, EBTU, surgirão dois problemas considerados graves: um é o que diz respeito às demissões dos funcionários, aumentando os problemas sociais e o outro fica por conta da não execução dos projetos, que visam beneficiar o sistema de transportes urbanos. Esta é a avaliação feita ontem pelo engenheiro de tráfego daquela empresa, Jorge Leandro Lamb, que se encontra em Sergipe prestando assistência técnica à Superintendência Municipal dos Transportes Urbanos, SETURB. Com mais de duas décadas de funcionamento a EBTU tinha como objetivo apoiar tecnicamente os órgãos municipais envolvidos com a problemática dos transportes urbanos e ainda representar o Brasil, quando da obtenção de recursos no exterior. (Página 2).

### Tribunal apura as denúncias contra prefeitos municipais

O presidente do Tribunal de Contas, Carlos Alberto Sobral, determinou ontem uma rígida fiscalização nas contabilidades das 74 prefeituras sergipanas, depois que o órgão recebeu denúncias de que alguns prefeitos municipais teriam aplicado dinheiro público em suas contas remuneradas particulares, cadernetas de poupanças e fundos de curto prazo, como o overnight, e agora estão impedidos de fazer o saque dos totais depositados, em decorrência das limi-

tações impostas as contas particulares pelo Plano de Estabilização Econômica do presidente Collor de Mello.

O resultado das investigações será conhecido dentro de 20 dias, garantiu o presidente Carlos Alberto Sobral, ao justificar que decidiu vasculhar as contabilidades de todas as prefeituras sergipanas para evitar o prejulgamento sobre o comportamento administrativo de qualquer um dos prefeitos. Se comprovadas as denúncias,

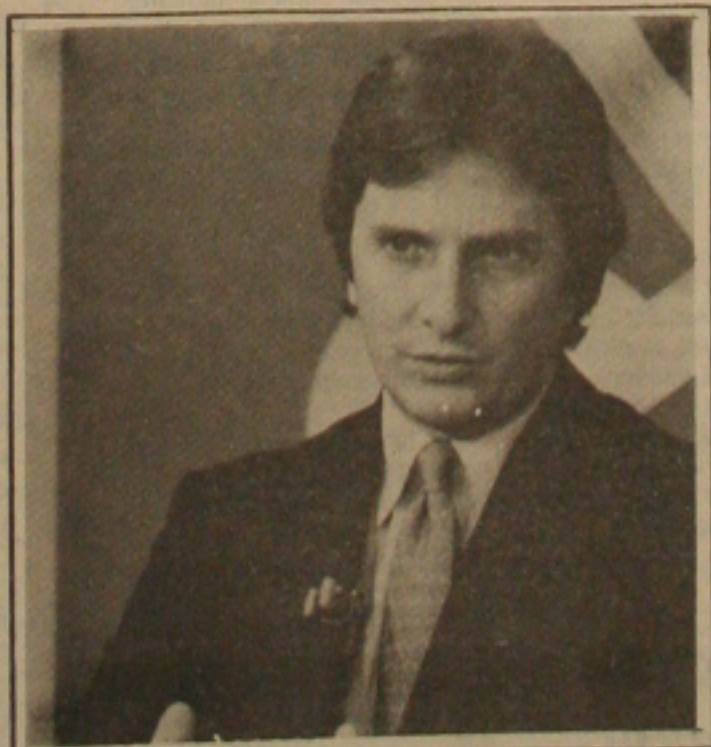
ele garantiu que vai pedir a Polícia Federal que adote as medidas punitivas previstas pelo novo plano econômico para os casos desta natureza.

As denúncias de que prefeitos municipais estavam desviando recursos públicos para suas contas particulares, vêm sendo feitas muito antes do Plano Collor, mas agora, com as limitações de saques em contas particulares, elas voltaram a ser feitas com mais frequência.

### Plano Econômico tem a aprovação de 81% dos brasileiros

O plano econômico do presidente Fernando Collor de Mello tem aprovação de 81% da população das dez principais capitais do país. É o que revela a pesquisa feita pelo Instituto Data Folha, que ouviu 5.270 pessoas, maiores de 15 anos, das dez maiores capitais, entre elas, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador, Recife e Fortaleza.

Entre os entrevistados que votaram em Fernando Collor a aceitação do plano ainda é maior: 90% estão satisfeitos. Mas nem mesmo os eleitores de Lula rejeitam o plano, pois 72% disseram que as medidas de Collor são boas. Entre os que tiveram dinheiro reffido, 52% também consideraram que o plano é bom e apenas 45% disseram que as medidas são ruins.



Collor: plano aprovado pelo povo.

### Presidente anuncia as correções

Em reunião que vai acontecer hoje a partir das 10 horas, no Palácio do Planalto, com as lideranças dos partidos políticos, o presidente Fernando Collor de Mello vai anunciar as novas medidas provisórias modificando o plano de estabilização econômica. Essas medidas não vão comprometer a eficácia do plano, pois, não atingirão a sua essência e atendem as sugestões apresentadas pelos líderes partidários que desde a última terça-feira têm conversado com o presidente da República.

Entre as medidas corretivas que serão anunciadas hoje estão: a liberação de saques das cadernetas de poupança para tratamento de saúde, instituições filantrópicas, sindicatos, aposentados e pensionistas; liberação de saque para cumprir compromissos relativos à folha de pagamento de empresas e de pessoas físicas; liberação para a prestação da casa própria e modificações para modificar o desemprego em massa. (Página 6).

### Petromisa

A emenda que será apresentada pela bancada sergipana às medidas provisórias do Plano Econômico, para estabelecer a incorporação da Petromisa ao invés da extinção, tem como base o dossiê elaborado por técnicos da empresa e entregue ao governador Valadares (foto), mostrando que a Petromisa é uma empresa técnica e economicamente viável, com perspectivas de superávit já este ano. (Página 04 - 2º Caderno).

### Tempo

Segundo previsões do Departamento Nacional de Meteorologia do Ministério da Agricultura, o tempo hoje nos Estados da região Nordeste deverá ser nublado com pancadas de chuvas e trovoadas isoladas no centro de Piauí e Ceará, parcialmente nublado com chuvas exceto em Alagoas e Sergipe. A temperatura máxima em Aracaju hoje deverá ficar em torno de 30,6° e a mínima de 23,0 graus centígrados.

### Novelas

Saiba o que vai acontecer nos capítulos de hoje de suas novelas preferidas. Gente Fina - Joaquim comenta com Pero Vaz que Maurício não foi roubado. Top Model - Silas avisa a Jacques que Rose está internada e ele pede o telefone do médico. Tieta - Ascânio não se intimida com a chantagem de Mirko e diz que vai defender a cidade e Letícia perdoo o pai e o leva para casa. (Página 03 - 2º Caderno).

### Futebol

O jornalista Alberto Lacerda em artigo de capa acrescenta uma geral no atual contexto futebolístico nacional em reportagem pesquisa intitulada O Desvio Perigoso nas Curvas do Futebol. É um trabalho sério e de pesquisa que aponta as atuais negatividades no contexto deste importante segmento. De-núncias sérias são apresentadas e, ao mesmo tempo, soluções são sugeridas. (Página 01 - 2º Caderno).

### Informe

Os partidos de esquerda reúnem-se hoje, para discutirem a formação da Frente Popular e Democrática. Antes mesmo de ser formada a frente, já existem problemas. O PT não aceita Jackson Barreto (foto) numa coligação. Na última semana deste mês, Jackson já entra no PDT, e praticamente vai dominar o partido, o que cria um antagonismo maior. O próprio PDT está dividido. (Página 04).



### Brasil

de brasileira, impacto das tentativas de Fernando Collor em compreender qual a noção de ajuste econômico, de emergência, no único vídeo: a não pode ferir o. É o que a edição da Classe Média (24).







# Funcionários da Petromisa fazem passeata

Secretário visita a Tropfruit

O secretário da Indústria, Comércio e Turismo, Carlos Henrique Nascimento, esteve nesta semana na cidade de Estância visitando um lote de obras onde se implantará uma unidade industrial da Tropfruit Nordeste S/A, o mais novo empreendimento implantado no Distrito de Estância, com uma área total de 100 mil metros quadrados, para mais de 700 empregos e está avaliado em milhões de dólares.

Para o secretário Carlos Nascimento, a implantação da Tropfruit vem a se somar a Frutene e Frutosais no desenvolvimento do município de Estância, proporcionando a criação de empregos, o aumento da arrecadação de impostos, benefícios para a população e aproveitamento de propriedades agrícolas da região do Estado, vocacionadas para áreas de plantio de frutas.

Dentro de dois meses a Tropfruit estará com a atividade econômica em plena atividade econômica para o benefício de frutas regionais, especialmente o maracujá, manga e laranja, utilizando tecnologia para produzir mais de duas toneladas desses produtos.

Obras de implantação da unidade industrial da Tropfruit tiveram início em março deste ano, cuja terraplanagem do terreno essencialmente concluída e agora na fase de construção da estrutura fabril, a comitiva que visitou o novo empreendimento implantado no DIE, acompanhado pelo secretário Carlos Nascimento, o prefeito de Estância, Carlos Cardoso, o secretário de Agricultura, Paulo, o empresário João Araújo, o proprietário da Tropfruit, João Cláudio Pessoa, e de industrialização, Ernani Lima e outros. No final da visita o secretário Carlos Nascimento parabenizou o empresário Gustavo e o prefeito Valdeci pelo importante passo para desenvolver o polo de Estância.

Incluído Encontro Ciências

O Encontro Sergipano de Ensino de Ciências e Matemática, que deverá ser realizado no período de 4 e 5 de março, na promoção da Universidade Federal de Sergipe, do Estado da Universidade de Educação Superior de Sergipe, acaba de ser cancelado em vista das dificuldades introduzidas pelo presidente Fernando Collor, as embaixadoras alegaram consequências para a realização do evento.

Nos próximos dias, os organizadores do Encontro emitiram nota oficial, esclarecendo a devolução da taxa de inscrição dos estabelecimentos de ensino, o que deverá acontecer em breve espaço.

AGRADECIMENTO

Em virtude do cancelamento do Encontro Sergipano de Ensino de Ciências e Matemática, os organizadores manifestaram o seu agradecimento à imprensa local e televisada, "que abriu espaços para a divulgação do evento, fato que gratificamos". Lembra-se os palestrantes de todos os municípios de Sergipe que desistiram de comparecer, também cancelaram a inscrição para o evento da promoção.

Assim, os organizadores manifestaram sua especial apreciação ao presidente Fernando Collor de fato de que ele realizou melhores condições de Educação no Brasil.



## Governador defende a Petromisa em Brasília

Hoje eu estou viajando a Brasília, para me encontrar com as autoridades federais ligadas à produção de potássio de cloreto de sódio, como também com a bancada federal - deputados e senadores do nosso Estado. E se possível, manterei um encontro com o presidente Fernando Collor, para manifestar a nossa preocupação com a possibilidade do fechamento da fábrica de potássio em nosso Estado. Seria um absurdo caso isso viesse a se concretizar, por duas razões que considero importantes neste momento analisar. A primeira de caráter social e econômico. A fábrica de potássio tem como sub-produto o cloreto de sódio. O potássio é um fertilizante que faltava ao Brasil. E é a única fábrica que nós possuímos no hemisfério-Sul. De sorte que esta fábrica está promovendo o desenvolvimento da agricultura. E com o fortalecimento desta fábrica e a sua consolidação, que vai acontecer este ano com a importação dos últimos equipamentos, a fábrica de potássio vai ser um dos sustentáculos do desenvolvimento da agricultura no Nordeste e no Brasil.

Por outro lado, o sub-produto, o cloreto de sódio, é matéria prima indispensável para a implantação do nosso Polo Cloroquímico que, como todos nós sabemos e anunciamos, o Polo depende fundamentalmente, não apenas da construção do porto, cuja inauguração será até o começo do próximo ano, como também do funcionamento desta fábrica, que fornece os insumos necessários para a produção de diversas unidades industriais.

O segundo motivo é o motivo político. Por aqui passou o então candidato a presidente da República Fernando Collor, e ele afirmou que rempitoriamente que daria prioridade à consolidação do nosso Polo Cloroquímico. Então eu acho que houve essa é a nossa opinião sobre a equipe técnica que assessora o presidente da República, uma certa precipitação quando propôs, pura e simplesmente, a extinção de uma empresa que cuidava do funcionamento de uma fábrica que viabilizava

o nosso Polo Cloroquímico, sem atentar para o fato de que não só desempregaria centenas de pessoas, como impossibilitaria a implementação de um projeto que vai ser, no futuro, a salvação de Sergipe, do ponto de vista econômico, e também, o ingresso do nosso Estado no eixo químico-petroquímico do Nordeste brasileiro.

De modo, meus amigos, o que eu acho, é que não há outra solução, a não ser isto que nós estamos fazendo, lutando. Já enviamos uma correspondência ontem mesmo, para os deputados federais que vão analisar a Emenda Provisória número 151, justamente aquela que trata da extinção da Petromisa. Nós mandamos uma sugestão aos deputados, e nos dirigimos pessoalmente ao líder do PFL, o deputado Ricardo Fiúza. Por telefone, nós conversamos com ele. Em seguida, mandamos uma correspondência, propondo que se apresente uma emenda à Medida Provisória do presidente Fernando Collor, dizendo mais ou menos o seguinte: que a atividade do funcionamento da fábrica de potássio e cloreto de sódio não seja interrompida, e que todo o acervo, todo o patrimônio daquela fábrica, possa ser transferido para a Petrobrás, inclusive o seu próprio orçamento. Com isso, a Medida Provisória do presidente da República não sofreria qualquer impedimento, o enxugamento seria feito na estrutura organizacional da Petromisa, e a fábrica continuaria funcionando mantendo os seus servidores em atuação. Com a aquisição dos últimos equipamentos que são os mineradores, e que já foram encomendados nos Estados Unidos (e parte desta despesa já foi paga pela Petromisa) este ano prevê-se uma receita de US\$ 54 milhões com a venda de cloreto de potássio e US\$ 11 milhões com a venda de cloreto de sódio. E neste ano as despesas operacionais serão de US\$ 58 milhões, gerando, dessa forma, um superávit. Então, meus amigos, é inteiramente justificável essa proposta do Governo do Estado ao Governo Federal e à Câmara Federal. Hoje mesmo estarei reunido em Brasília com toda a nossa bancada

federal, no sentido de formarmos juntos uma corrente para convencer ao presidente da República e ao ministro da Infra-Estrutura, coronel Osires Silva, de que a extinção da fábrica seria altamente danosa aos interesses do Estado de Sergipe e aos interesses do Brasil. Seria - eu posso dizer aos sergipanos, porque todo mundo sabe que eu sou um homem que assumo abertamente as minhas posições - seria uma traição ao eleitorado de Sergipe. E eu não espero isso do presidente Fernando Collor. E um cidadão jovem, de 40 anos, que chegou a presidência da República com muita coragem, com muita disposição para governar o Brasil dentro de um clima de austeridade e bem verdade, de seriedade, mas também de compromissos. E os compromissos agora têm que ser cobrados. Porque nós votamos com o presidente Fernando Collor, na esperança, para que não dizer na certeza, de que o nosso Estado contaria com a sua ajuda, com o seu apoio naquelas conquistas que nós já havíamos consolidado. Que não se trata aí de dar nada a Sergipe, mas de garantir a Sergipe a continuidade do seu trabalho, do seu desenvolvimento, do seu progresso. De sorte que eu gostaria de tranquilizar a população do nosso Estado, a comunidade sergipana, aos servidores da Petromisa, de que o seu governador está engajado nesta luta para não permitir que se tome uma atitude que venha a prejudicar aos altos interesses do nosso Estado. No meu retorno de Brasília, estarei me reunindo de novo com a imprensa, para dar informações mais detalhadas a cerca da nossa reunião com as bancadas federal, com os senadores, deputados federais, todos eles empenhadíssimos ao lado do governador, nesta luta sem tréguas para manter aquilo que nós já conquistamos. Nós não queremos neste caso nenhum favor do governo federal. Queremos o reconhecimento da luta que encetamos e que foi vitoriosa. A luta do povo sergipano. Até a próxima quinta-feira, se Deus quiser.

Funcionários da Petrobrás Mineração S.A. (Petromisa) - extinta pelo presidente Fernando Collor de Mello, através do seu plano econômico - realizaram, na tarde de ontem, a partir das 17:00 horas uma passeata seguida de um ato público no centro comercial da capital sergipana. A manifestação, que contou com a participação das suas esposas e de entidades, começou na praça General Valadão e terminou na praça Fausto Cardoso, em frente ao Palácio Olímpio Campos.

Segundo o presidente do Sindicato dos Mineiros do Estado de Sergipe (Sindiminas), José Eduardo Dutra, a manifestação, decidida na assembléia da categoria, na última segunda-feira, a noite no Instituto Histórico e Geográfico, tinha como objetivo sensibilizar as autoridades sergipanas e a sociedade de um modo geral para que se engajem na luta contra a extinção da empresa.

Antes da realização da passeata e do ato público, que contou com um grande número de pessoas, as mulheres dos funcionários da Petromisa, assim como algumas funcionárias, compareceram a assembléia Legislativa visando conseguir o apoio delas no sentido de lutarem contra a sua extinção e esclarecer a verdadeira situação da empresa. Na oportunidade, as esposas levaram uma carta de esclarecimento a comunidade sergipana para que fosse lida em plenário, pelo deputado Marcelo Ribeiro.

Consta na carta que a Petromisa é uma subsidiária da primeira linha da Petrobrás, criada em 14.02.77, para exploração das substâncias minerais em bacias sedimentares, visando evitar conflitos entre as lavras de sais evaporíticos por outras empresas. Que durante os 13 anos de sua existência a Petromisa gerou para o Estado 1.200 empregos diretos e 10.000 empregos indiretos além de beneficiar a União, o Estado e Municípios com incentivos fiscais, assim como a Energipe, Deso e Telergipe no que diz respeito ao pagamento.

Diz a carta ainda que o País é essencialmente agrícola e com tal, importa 51 mil

lhões de dólares de cloreto de potássio. A proposta da Petromisa é minimizar essas importações em 25 por cento, trazendo divisas para o País. Ela revela que a empresa não está cumprindo a sua produção máxima, tendo em vista a falta de equipamentos e peças de reposição, de difícil importação e enfoca que apesar desses problemas ela vem superando parcialmente estas dificuldades.

Com a chegada dos três equipamentos de mineração, segundo dados inseridos na carta, a Petromisa alcançará já em 1990 a produção de 306 mil toneladas de cloreto de potássio e 920 mil toneladas de cloreto de sódio. Em 1991, será fatalmente alcançada a produção de 500 mil toneladas de potássio e 1.600 mil toneladas de cloreto de sódio, gerando, com isso, um "superávit" de 31 milhões de dólares.

Foi também colocado na carta por Marcelo Ribeiro, que extinta a Petromisa, está irremediavelmente comprometido a implantação do Polo Cloroquímico de Sergipe, por ser justamente a empresa que fornecerá a matéria-prima imprescindível ao funcionamento do mesmo. A criação de cerca de 6 mil novos empregos diretos no referido Polo Cloroquímico ficará comprometido, assim como a razão de ser do Porto de Sergipe.

O presidente do Sindiminas, José Dutra, disse que os funcionários da Petromisa continuarão mobilizados e lutando para que a empresa não seja extinta. Faz questão ao ressaltar que, apesar das ameaças de extinção, os operários estão se superando e produzindo mais, visto que na última terça-feira a Petrobrás Mineração S.A. bateu recorde de produção, uma vez que a sua mina produziu 4.400 toneladas de minérios, quando a sua média era de 3.900 toneladas.

A esposa do chefe de setor financeiro da Petromisa Sueli Guerra, que esteve presente em todas as manifestações de ontem em defesa da empresa, afirmou ser importante a participação das mulheres nessa luta que no seu entendimento não é só para os funcionários, mais para Sergipe e para o Brasil.

## Anestesiologistas de todo País em Aracaju começam XIV Jornada

A XIV Jornada Norte-Nordeste de Anestesiologia foi aberta oficialmente ontem, às 20:30 horas, no salão de convenções do Hotel Parque dos Coqueiros com a presença de anestesiologistas de todo o País. O evento, que prosseguirá até esse sábado, dia 24, é uma promoção da Sociedade de Anestesiologia do Estado de Sergipe e Sociedade Brasileira de Anestesiologia.

Faz parte da programação dessa Jornada, que tem como objetivo proporcionar a troca de informação científica do ponto de vista científico a área de anestesia, a realização de quatro conferências, sendo o mais importante "Segurança em Anestesia", quatro mesas redondas, na qual a mais expressiva é "Anestesia para Transplante" e temas livres.

O presidente da Comissão Executiva da XIV Jornada, Dr. Sival Andrade dos Santos, fez questão de ressaltar que esse evento, que é realizado todos os anos nas capitais do Norte e Nordeste e, portanto, é a segunda vez que Aracaju sedia, é de grande importância para a categoria, tendo em vista que por seu intermédio é repassado conhecimento entre os profissionais da especialidade.

Também durante o evento, segundo Sival, será avaliado o funcionamento dos Centros de Formação de Especialista, será traçado os aspectos econômicos de exercício do anestesiologista e ainda marcado a cidade que sediará a próxima Jornada Norte-Nordeste de Anestesiologia, a acontecer no ano que vem.



O presidente da Comissão Executiva da XIV Jornada de Anestesiologia, Dr. Sival Andrade diz que a Jornada proporcionará informações científicas.

Para hoje de manhã está marcado Conferência sobre "Autotransfusão Durante a Cirurgia", cujo conferencista será o Dr. Luiz de Souza Junior, do Estado de Alagoas. Em seguida, já a partir das 9:00 horas, haverá uma Mesa Redonda na qual será discutido a "Analgésia Obstétrica", tendo como presidente Dr. Sival Andrade dos Santos, de Sergipe. Depois das 11:30 haverá uma sessão de temas livres.

No período da tarde, a partir das 14:39 haverá uma nova Conferência. O tema será "Segurança em Anestesia, a ser palestrada por Dr. Roberto Simão Mathias de São Paulo. A partir das 16:00 horas terá uma Mesa Redonda, cujo tema será "Anestesia em Neurocirurgia". O presidente será Dr. Zilda Maria Gama Goulart de Sergipe.

Faz parte da programação de amanhã uma conferência sobre "Anestesia

Ambulatorial". O conferencista será Dr. Antonio Almeida Neto, do Paraná. Às 9:00 horas, "Dor Crônica" será o tema da Mesa Redonda, cujo coordenador será Dr. Luiz Fernando Oliveira, do Rio de Janeiro. Depois da Mesa Redonda será iniciada a sessão de temas livres.

"Anestesia Venosa" será o tema da Conferência a ser realizada a partir das 14:30, pelo conferencista Dr. Alfredo Augusto Viçosa Portela, do Rio de Janeiro. Às 16:00 horas está marcada mais uma Mesa Redonda "Sobre Anestesia para Transplante". O presidente será Dr. José Teles de Mendonça, de Sergipe.

A XIV Jornada do Norte-Nordeste de Anestesiologia será encerrada às 21:00 horas desse sábado com a realização de um jantar com música ao vivo no Iate Clube de Aracaju.

# Collor anuncia hoje correções no plano



O ministro Carlos Chiarelli e o delegado Romeu Tuma, reunidos com diretores de escolas e pais de alunos. (Fot. Hermínio Oliveira - Telefoto Radiobrás).

## Medida provisória vai ficar o teto das mensalidades

Brasília - O Governo baixará uma medida provisória para estabelecer o teto máximo de reajuste das mensalidades escolares no mês de março. Haverá um índice para cada Estado. Os órgãos responsáveis pela definição dos índices serão os Conselhos Estaduais de Educação. A edição da medida provisória foi anunciada pelo ministro da Educação, Carlos Chiarelli, logo depois de uma reunião com o diretor-geral do Departamento de Receita e secretário da Polícia Federal, Romeu Tuma, e dirigentes de escolas e associações de pais.

## Saques em contas com mais de um titular são restringidos

Brasília - O Banco Central voltou atrás em decisão tomada na última terça-feira e restringiu os saques em contas conjuntas remuneradas ou em aplicações no over com mais de um titular. Nos dois casos, para calcular o limite de saque, em cruzeiros, valerá o critério de 20% do total bloqueado em cruzados novos, ou 25 mil cruzeiros para cada titular, o que for maior, segundo a Circular 1.613, divulgada ontem.

tribuidoras. Das aplicações em cruzados novos nessas instituições, poderão ser convertidos 20% em cruzeiros. Os 80% restantes poderão ser transferidos para o pagamento de dívidas contraídas antes do plano econômico pelos clientes das corretoras e distribuidoras. As próprias instituições se encarregarão das transferências de titularidade, desde que recebam autorização dos clientes. Já os Conselhos Federais que fiscalizam atividades profissionais podem ter suas contas desbloqueadas em parcelas. A proposta foi apresentada ontem a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, por representantes de 10 Conselhos Federais. Esses representantes consideram que houve um equívoco do Governo ao bloquear essas contas, já que os Conselhos são autarquias sujeitas ao controle do Tribunal de Contas da União e estão proibidos por lei de contratar empréstimos em instituições financeiras privadas.

Brasília - As primeiras medidas de correção do Plano Collor serão anunciadas hoje às 19 h em reunião do presidente da República com líderes no Palácio do Planalto. Entre as medidas estão: a liberação de saques da Caderneta de Poupança para tratamento de saúde, instituições filantrópicas, sindicatos, aposentados e pensionistas; liberação de saque para cumprir compromissos relativos a folha de pagamento de empresas e de pessoas físicas; liberação para as prestações da casa própria; providências para evitar desemprego em massa.

Estou pilotando um ônibus superlotado a 150km por hora que vai em direção a um precipício. Ou damos uma freada e alguns se machucam ou caímos no precipício e todos morrem - comparou Collor na reunião com os líderes, quando aceitou fazer adaptações no plano que não comprometam a sua eficácia.

Collor reuniu-se durante uma hora, no início da noite, com a ministra Zélia Cardoso de Mello que saiu do Palácio direto para o Ministério da Economia onde, junto com seus assessores, iria redigir as medidas a serem anunciadas hoje. Segundo o porta-voz do Governo, Cláudio Humberto, as medidas "não comprometem a eficácia do plano" mas não poderiam ser adiadas pois represen-

## Ulysses recebe apelo para que o PMDB não desfigure o pacote

Brasília - O deputado Ulysses Guimarães levou ao presidente Fernando Collor, durante encontro no Palácio do Planalto, a necessidade de que o Governo corrija rapidamente algumas imperfeições do plano econômico, o que acabou sendo decisivo para a decisão de anunciar hoje de manhã algumas modificações. A audiência de Ulysses abriu ontem a agenda de trabalho de Collor, antes dele começar a receber, pela ordem, as bancadas do PRN, PDS, PFL e PTB. Foi a primeira vez que Ulysses subiu a rampa do Palácio depois do fim do Governo Sarney. Collor fez um apelo ao presidente do PMDB para que a estrutura do plano de estabilização não sofra qualquer alteração durante sua apreciação pelo Congresso Nacional.

## Albano e Collor discutem o plano

Brasília - O presidente da Confederação Nacional da Indústria, senador Albano Franco, pediu ontem, ao presidente da República, Fernando Collor, durante audiência no Palácio do Planalto, que permita a flexibilização do Plano Brasil Novo, no sentido de possibilitar a liberação de recursos do estoque de cruzados novos das empresas para pagar a folha de salários exclusivamente. Albano Franco disse que o setor empresarial compreendeu a importância do Plano Brasil Novo e está disposto a dar a sua cota de sacrifício pela recuperação da economia brasileira. No entanto, existe um problema urgente e que precisa ser resolvido para manter a economia funcionando: o pagamento imediato dos salários. "O presidente Fernando Collor foi sensível aos nossos apelos e ficou de estudar com a sua equipe econômica uma solução urgente para o problema. Temos problemas com milhares de empresas que não puderam pagar os salários quinzenais ou semanais e vamos ter mais problemas agora, no final do mês, quando outras empresas industriais terão de pagar os salários. Acho que é preciso apenas um pequeno ajuste nesta questão para dar maior viabilidade ao plano econômico", comentou Albano Franco.

Table with financial data: BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1989. Includes sections for ATIVO (DISPONIVEL, IMOBILIZADO), PASSIVO (NÃO EXIGIVEL), RECEITA, and DESPESA. Total assets and liabilities are 420,817,41.

## Bancadas de apoio ao governo fazem acordo para aprovação

BRASÍLIA - As bancadas do PFL, PDS, PTB e PRN se comprometeram formalmente ontem com o presidente Fernando Collor a aprovar o Plano de estabilização econômica integralmente, abrindo mão de apresentar emendas durante sua tramitação no Congresso Nacional. Os quase 200 parlamentares das quatro bancadas participaram de reuniões isoladas com o presidente e atendendo as argumentações de que o plano não poderia ser mexido em sua essência, resolveram dar um crédito de confiança para que as medidas sejam implantadas integralmente, dentro de um prazo de carência de pelo menos um mês. Terminado esse prazo, os parlamentares terão o direito de exigir ajustes, que serão feitos pelo Governo através de medidas administrativas ou a edição de novas medidas provisórias. Dentro da bancada do PDS, a única voz discordante era do ex-ministro Delfim Netto, que já tinha prontas várias emendas para o plano. Suas propostas acabaram sendo anexadas ao pacote de sugestões definidas pela bancada na noite anterior e entregues ontem ao presidente. Irritado com a decisão de seus companheiros de apoiar o plano integralmente, Delfim entrou mudo e saiu calado da reunião. Acabou sendo convencido pelo líder do partido na Câmara, deputado Amaral Netto, de que "furar o barco nesse momento seria loucura". O ex-ministro só se descontraiu um pouco quando o próprio presidente Collor usou uma frase sua para ilustrar a ameaça que seria recuar agora, quando o plano já está sendo executado. "Eu passei e destruí a ponte. Não tem mais volta. Esta frase já foi usada por você e cabe perfeitamente para este momento - disse o presidente, apontando para Delfim Netto. A mesma imagem utilizada na audiência tam

Aracaju, 31 de dezembro de 1989. Mario Feliciano Neves - Presid. Marlene Cesarina dos Santos. CPF 02512675-54. Tel. CPF 33869205-51.







## O desvio Perigoso nas curvas do Futebol

Alberto Lacerda



"Só há uma política permitida no esporte: a que busca a vitória com honra, lealdade e a correta aplicação técnica e tática, aceitando a derrota com muita humildade e volta aos treinos".

=====  
videntemente que a prática do futebol é uma grande popularizadora de massas, o potencial de penetração ao grande público, sem criação de conceitos e categorias sociais, é um fato insusceptível. Esse segmento esportivo possui suas influências em diversos outros setores da comunidade, engrandecendo e colocando em estado de ebulição, personalidades as mais diversificadas. Os que participam desta roda vida, geralmente, "têm que usar luvas de borracha para não sofrer choque", tendo em vista que em determinadas fases não são considerados como heróis e salvadores da pátria e, em outras oportunidades, simplesmente podem ser inseridos no contexto de verdadeiros bandidos. O futebol, realmente, mexe com os nervos, com as emoções, com os brios. É justamente isso que sintetizam com tanta vivacidade que, "o esporte é a vida de um povo" e, o futebol, inegavelmente, é essencial.

=====  
e escreva esteve realizando um exaustante trabalho de pesquisas, pesquisando as relações globais e o resultado deste trabalho, a sua conclusão dá-nos a entender que a paixão pelo futebol é de um potencial tão grande como a mais poderosa arma nuclear. Vamos aos

### UTANDO A BEXIGA

o jogo de bola é mais antigo que qualquer registro escrito, sabendo-se que os egípcios já chutavam, em 2500, uma bexiga cheia de ar em jogo que tinha duas pontas e 15 jogadores. Em Florença, na Itália, na praça onde se vê uma estátua que mostra ter ocorrido o surgimento do futebol, no século XI, quando as equipes tinham jogadores já eram dispostos em funções de meio-de-campo e defesa. Desde então, esse jogo conhecido na Itália como calcio (nome que se dá ali hoje, ao futebol). Naquela época, a Inglaterra também praticava um jogo que era considerado a origem do "rugby", que ainda é muito violento e usa os pés como as mãos, ao contrário do foot-ball, nos Estados Unidos. Foi nos colégios ingleses, no entanto, que o esporte começou a tomar o formato do futebol dos nossos dias. As primeiras regras foram estabelecidas em 1863 e a famosa reunião, em 26 de outubro de 1863, que criou "The Football Association". Em 1888 um estudante paulista de inglês - Charles Mil-

ler -, voltando da Inglaterra, trazia para o Brasil duas bolas, camisas e outros materiais, introduzindo entre nós esse esporte.

### MUITA LUTA

Muitas vezes, aqui mesmo no Batistão, Sergipe, Confiança, Itabaiana e outras forças do nosso futebol, já estiveram travando lutas de vida ou morte no sentido de que, durante o transcorrer da partida disputada entre os litigantes (gostaram?), pudessem ser obtidos os dois preciosos pontinhos que iriam enloquecer as suas galeras. Muitas vezes dois pontos perdidos podem significar o rebaixamento de um ou de outro da ponta da tabela, resultando-se daí o endeusamento de determinados atletas e técnicos, ou a crucificação dos ditos, movida por resultados negativos surgidos em campo. Anteontem mesmo o competenteíssimo Juan Celly, era irremediavelmente demitido de suas funções de técnico do Lagarto, mercê da má fase que a equipe que estava a dirigir está enfrentando. No futebol, o que acontece é a exigência de resultados positivos imediatos, pois, caso assim não o seja, tanto atletas como treinadores, sambam, ou lambadeiam, para sermos mais atualizados.

### O TORCEDOR EGOÍSTA

"Como é que eu posso ficar tranqüilo, aceitando qualquer resultado do jogo, se o meu Sergipe está ameaçado de cair na rabada da ponta da tabela, atrás do Confiança e Itabaiana?" (Conveniente salientar que isto é apenas um exemplo de algumas fases em que o torcedor se lamenta pela má fase da equipe, já que o Sergipe, atualmente, está numa boa). Eu também sou Sergipe e já fui tão apaixonado que ficava doente, quando o time perdia. Quando eu comecei a ir ao estádio, o Campeonato Sergipano ainda era disputado no velho campo denominado de Estádio de Aracaju. Não era fácil. As arquibancadas iam entupidas de gente. Eu era adolescente-menino e ficava ali, espremido, em pé, sem ver sequer a janela, quanto mais o que estava fora dela. Muitas vezes o meu falecido pai me fazia a vontade e me levava. A arquibancada era rústica, desconfortável, pegava pouca gente, de modo que era preciso chegar cedo, antes do jogo de "aspirantes" (Os reservas do time) começarem.

### ARMAÇÃO DIFERENTE

Naquela época os times eram armados para a competição de maneira relativamente diferente dos dias de hoje. Um goleiro, dois beques, três médios e cinco atacantes, um destes mais recuado para fazer a ligação. Beque só fazia gol de pênalti ou de falta, por que chutava forte e não saía ali de trás, onde esperava os

atacantes. O Sergipe era então presidido, dirigido e vestido por um desportista que era um autêntico ídolo da galeria. O menino chamado Zoroastro, mais conhecido e endeusado pela alcunha de Zozó. Não existia, naquela época, essa coisa de preparador físico e os jogadores tinham outro emprego. Assim, muito simples, o futebol era gostoso e além do Sergipe, também eram campeões o Confiança, o Vasco, Paulistano, Socialista de Maruim, Santa Cruz de Estância a dupla propriaense América e Propriá, Cotinguiba e outros.

### CAMPEONATO BRASILEIRO

Naquela época, Campeonato Brasileiro de Futebol era bastante disputado, entretanto a sua fórmula de disputa era diferente do que ocorre nos dias de hoje. Esta competição era disputada com as participações das seleções estaduais. Não havia tanta organização, nem tanto jogo como hoje, mas a gente se divertia mais porque tinha dia de ganhar e tinha dia de perder. Os nossos principais adversários sempre foram os alagoanos. A seleção sergipana perder para a alagoana, poderia ser classificado como um verdadeiro Deus-nos-acuda. Era um fato desmoralizante, isto talvez, mercê da pequena desenvolvimento e territorial de ambos os Estados.

### POBRES COITADOS

O fato é que existem no fute-

bol sergipano, hoje em dia, muitos dirigentes e torcedores que podem ser inseridos no contexto de egoístas. Os próprios desportistas ligados aos grandes clubes, se pudessem, colocavam os seus principais adversários a nível de outros clubes considerados como inexpressivos e que disputam o campeonato apenas para fazer número e sugar a pouca arrecadação das partidas. Tem torcedor do Sergipe, Confiança, Itabaiana, Lagarto, Vasco e outros, que gostariam, mesmo, era de não terem adversários para lutarem contra as suas agremiações. Gostariam de faturar o campeonato sem fazer força. Esses pobres coitados pensam que, assim, estariam ganhando sempre. Não desconfiam que só se ganha quando se tem adversário. Ganhar para galinha-morta não traz honra nem glória, nem mesmo satisfação. Eu, além de cronista esportivo, sou também torcedor, entretanto discordo de muita coisa que aí está, pois não me associo a torcedores assim, egoístas, que odeiam os adversários e querem vê-los na lama, para disputar o campeonato sozinho.

Atualmente a geração de violência nas arquibancadas nos estádios de todo o Brasil, e Sergipe não é exceção, o que se vê, são torcidas travando verdadeiras batalhas, destilando ódio, alterando as próprias estruturas psicossomáticas, não apenas para torcer para o seu time, mas para

constatar torcendo pela miséria do outro, mesmo que isso venha trazer prejuízos incalculáveis para o próprio futebol.

### CRONISTAS ENGANADORES?

Sinceramente, salvo raríssimas exceções, afinal em toda categoria obrigatoriamente tem que existir presenças de profissionais inescrupulosos, não acredito que existam cronistas esportivos em Sergipe que possam ser considerados como palhaços alegres, porque o circo está pegando fogo. Acho que a grande maioria dos que militam na nossa imprensa, no rádio e na televisão, têm boa fé e lutam pelo desenvolvimento do futebol sergipano. Alguns, no entanto, são vítimas de algumas mazelas e acabam fazendo o jogo delas, para não perderem audiência ou leitores. Ai, alguns, procuram jogar areia no sorvete dos outros e são estimuladas brigas de jogadores contra técnico, dirigentes contra dirigentes, juizes contra juizes e, enfim, tudo se transforma em uma verdadeira torre de babel. O importante é que o bom seria que prevalecesse sempre os bons espetáculos e o respeito pelo torcedor.

=====  
★ ★ ★ Alberto Lacerda é jornalista, radialista e cronista esportivo.





